

que fim levou

Por Diogo Sponchiato



Transplante de menisco

Em dezembro de 2004, **SAÚDE!** anunciou a chegada ao Brasil de uma técnica para tratar graves lesões na cartilagem que amortece o impacto sobre o joelho. A dificuldade, no entanto, era encontrar meniscos de tamanho compatível com o do receptor. Detalhe: o tecido era obtido de cadáveres.

E AGORA?

“O transplante ainda não é corriqueiro”, constata o ortopedista Ricardo Cury, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. “Além disso, há poucos bancos de menisco no país.” Sem falar que a técnica não é recomendada para quem tem artrose ou desgaste ósseo. Isso porque nesses casos ela já não surtiria efeito. Quando indicada, porém, costuma apresentar bons resultados. “A recuperação é rápida e, seis meses após a cirurgia, o indivíduo pode voltar inclusive a realizar atividades físicas”, diz o especialista.

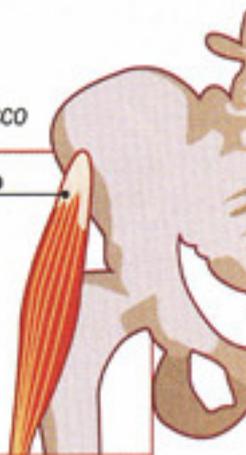
MAIS ALTERNATIVAS

Os médicos já avaliam outros tecidos e materiais para fazer as vezes de menisco

Tendão

Além do menisco, os ortopedistas usam porções de outros tecidos do próprio paciente para substituir a cartilagem lesada. É o caso dos tendões.

tendão



Materiais sintéticos

Eis outra saída que vem sendo utilizada pelos especialistas, embora até o momento o menisco dos bancos de doação ainda seja a melhor opção.

prótese

osso